



*Fabiana Ikehara e Norton Fantinel em ensaio de In the Middle, Somewhat Elevated. Crédito Silvia Machado*

**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA APRESENTA ESPETÁCULO  
NO TEATRO MÁRIO COVAS, EM CARAGUATATUBA, NOS DIAS 1 E 2 DE MARÇO (SP)**

***SPCD traz espetáculos, oficina de dança e atividades  
educativas para estudantes e terceira idade, gratuitamente***

A **São Paulo Companhia de Dança**, – criada e mantida há cinco anos pelo Governo do Estado de São Paulo e dirigida por **Inês Bogéa** – , apresenta três obras de seu repertório no **Teatro Mário Covas**, em Caraguatatuba, litoral norte do Estado, nos dias **1 e 2 de março**, às **21h**. **A entrada é gratuita**. As apresentações fazem parte das atividades de circulação de espetáculos e atividades educativas por cidades do interior paulista em 2013.

O público terá a oportunidade de conferir *Dois a Dois* (*Grand Pas de Deux O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa (1818-1910) e *Lev Ivanov* (1834-1901), e *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote, de Petipa*); *In The Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe; e *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro.

*“É sempre bom voltar para Caraguatatuba, cidade em que a São Paulo Companhia de Dança apresenta obras de seu repertório desde 2008. A cada ano revemos pessoas e conhecemos mais sobre a dança da cidade”,* comenta **Inês Bogéa**, diretora artística da SPCD.



Além dos espetáculos noturnos, os bailarinos da Companhia subirão ao palco também no período vespertino, às **15h**, do dia **1º de março**, no *Espetáculo Aberto Para Estudantes*. A atividade inclui a apresentação de obras e/ou trechos do repertório da Companhia, somadas à exibição de um documentário e uma atividade interativa.

O cronograma ainda inclui uma *Oficina de Dança – Técnica em Balé Clássico*, ministrada pelo mestre russo Boris Storojkov, convidado da São Paulo Companhia de Dança. A Oficina é gratuita e acontece às 10h, do dia 2 de março, sábado, no Teatro Mário Covas. A inscrição é gratuita pelo site da SPCD ou pelo [educativo@spcd.com.br](mailto:educativo@spcd.com.br)

---

## **SOBRE AS OBRAS**

### **DOIS A DOIS**

Essa montagem mostra o contraste de nuances e gêneros entre dois *grand pas de deux* de Marius Petipa (1818-1910): *O Quebra-Nozes* [1892, em parceria com Lev Ivanov (1834-1901)] e *Dom Quixote* (1869). O Quebra-Nozes é um duo delicado, sobrenatural e misterioso, que narra o encontro da Fada Açucarada com o Quebra-Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. Enquanto *Dom Quixote* aborda as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro, duas pessoas do povo, que se enamoram e encantam a todos com o virtuosismo técnico e expressivo.

### **GRAND PAS DE DEUX DE O QUEBRA-NOZES (1892)**

**Coreografia:** Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901)

**Música:** Piotr Ilitch Tchaikovsky

**Remontagem:** Tatiana Leskova

**Figurinos:** Marilda Fontes

O *Grand Pas de Deux* de *O Quebra-Nozes* é o ponto alto deste balé inspirado no conto *O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos* (1816), de E.T.A. Hoffmann. Nele a Fada Açucarada dança com o Quebra-Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. O balé conta a história de Clara, que ganha de presente de Natal do seu padrinho um boneco Quebra-Nozes. Ao final da festa ela adormece junto ao boneco e sonha estar em mundos encantados, participar de batalhas e aventuras. Depois de salvar seu príncipe na luta contra o Rei dos Ratos, ele a leva para conhecer o Reino das Neves e em seguida o Reino dos Doces.

### **GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)**

**Coreografia:** Marius Petipa (1818-1910)

**Música:** Leon Minkus

**Remontagem:** Manoel Francisco

**Figurinos:** Tânia Agra

O *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Quixote, se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

---

***IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED* (1987)**

**Coreografia, cenografia, figurino e iluminação:** William Forsythe

**Música:** Thom Willems

**Remontagem:** Agnès Noltenius

Encomendada por Rudolf Nureyev em 1987 para o Ballet Ópera de Paris, *In the Middle, Somewhat Elevated* (*No Meio, Um Pouco Acima*) é uma peça de William Forsythe baseada na percepção da velocidade – rapidez e lentidão. O coreógrafo se vale da linguagem da dança clássica para “escrever histórias de hoje”. *In The Middle* utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações, ou seja, Forsythe cria uma frase que se desenvolve, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino. Uma bailarina dança o tema de abertura e aciona progressivamente um número crescente de outros intérpretes até que o conjunto se complete com nove pessoas: seis mulheres e três homens. A música de Thom Willems apresenta acelerações e ralentamentos que dialogam com a coreografia; tanto os bailarinos quanto os espectadores são pegos de surpresa por turbulências que a peça apresenta em diferentes momentos. Para o cenário o coreógrafo tinha pensado vários objetos cotidianos dourados, pendurados por fios invisíveis. Dessa ideia inicial, optou pela síntese, traduzida por duas cerejas, que ganharam um significado simbólico: dois pequenos espelhos que refletem a sala de espetáculos. O título da obra se refere a essas duas cerejas no meio, um pouco elevadas, na cena.

---

***MAMIHLAPINATAPAI* (2012)**

**Coreografia:** Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

**Música:** Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*); Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*)

**Figurino:** Cláudia Schapira

**Iluminação:** Joyce Drummond

Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra originária da língua indígena yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo, que dá nome à obra de Mesquita. “Na coreografia, trabalhamos com a relação de desejo entre homem e mulher e, ao



mesmo tempo, com esse ‘quê’ agregado ao significado dessa palavra e naturalmente, esse desejo não se concretiza”, explica o coreógrafo, que usou elementos desconstruídos da dança de salão para criar esta peça. Mesquita é diretor da Mimulus Cia. de Dança, de Belo Horizonte.

---

## **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

direção artística: Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período a Companhia foi assistida por um público superior a 300 mil pessoas em cinco diferentes países, passando por 45 cidades, num total de mais de 300 apresentações.

A SPCD apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para uma peça inédita criada especialmente pela SPCD pelo renomado coreógrafo alemão Marco Goecke, além da primeira montagem de um clássico de repertório – *Romeu e Julieta*. Figuram também as remontagens de *Por Vos Muero*, de Nacho Duato e *Petite Mort*, de Jiri Kylián, e a segunda edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* com obras de Luiz Fernando Bongiovanni e Ana Vitória Freire.

Além das apresentações em cidades do Estado de São Paulo (Piracicaba, Caraguatatuba, Araçatuba, Praia Grande, Indaiatuba, Ilhabela, Mongaguá, São Paulo, e outras) em 2013, a São Paulo Companhia de Dança vai circular também por capitais brasileiras e em solo europeu, com uma temporada por cidades da Alemanha e Áustria.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 21 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa, Ana Botafogo, Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins e Edson Claro. Este ano iremos conhecer a trajetória de mais quatro personagens: Cecília Kerche, J.C Violla, Eva Schul e Hugo Travers.

*Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas *Oficinas de Dança*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança.

---



A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento.

---

## SERVIÇO

### SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEATRO MÁRIO COVAS (SP)

*Dois a Dois (Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes, de Marius Petipa e Lev Ivanov, e Grand Pas de Deux de Dom Quixote, de Petipa); In The Middle, Somewhat Elevated, de William Forsythe; e Mamihlapinatapai, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro.*

Dias 1 e 2 de março | sexta-feira e sábado, às 21h

**Valor do ingresso:** Entrada gratuita\*

**Local:** Teatro Mario Covas – Sala Serafim Gonzáles

**Lugares:** 600

**Censura:** Livre

Av. Goiás, 187, Indaiá – Caraguatatuba (SP)

Tel. 12 3883-2142 / 12 3881-2623.

\*retirada de ingressos durante a semana do espetáculo, de terça a quinta-feira, 10h ao 12h e das 14h às 17h.

\*nos dias do espetáculo, sexta-feira e sábado, 1h antes do espetáculo.

## ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas

Inscrições pelo e-mail: [educativo@spcd.com.br](mailto:educativo@spcd.com.br)

### Espectáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade

Dia 1 de março | sexta-feira, às 15h

Local: Teatro Mário Covas

### Oficina de Dança

Técnica de Balé Clássico

Dia 2 de março | sábado, às 10h, com Bóris Storojkov

Local: Teatro Mário Covas

---

Este release está disponível para download no site da SPCD em [www.saopaulocompanhiadedanca.art.br](http://www.saopaulocompanhiadedanca.art.br) em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

---



Mais Informações à Imprensa

**EDITOR**  
EDISON PAES DE MELO

---

**Thiago Augusto e Lúcio Nunes**

[thiago@editorweb.com.br](mailto:thiago@editorweb.com.br)

[lucio@editorweb.com.br](mailto:lucio@editorweb.com.br)

(11) 3824-4200 – [www.editorweb.com.br](http://www.editorweb.com.br)

**Marcela Benvegnu**

**Coordenadora de Educativo, Memória e Comunicação**

**São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | [marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)

**Natália Inzinna**

**Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | [ninzinna@sp.gov.br](mailto:ninzinna@sp.gov.br)